# Refinarias de Pequeno Porte



Patrícia Feitosa Bonfim Stelling

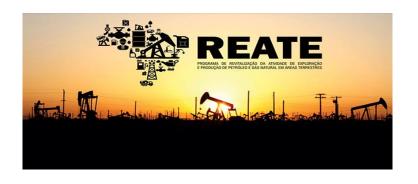
Vitória, 25/10/2019



# CONTEXTUALIZAÇÃO



# Contextualização





Iniciativa Combustível Brasil



Programa Abastece Brasil

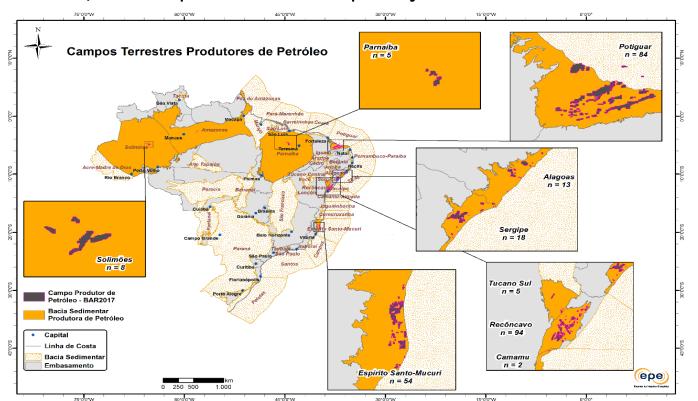




### PANORAMA ON SHORE



Em 2018, 242 campos terrestres em produção localizados em 8 bacias sedimentares



Número de campos produtores por bacia

Recôncavo 83

Potiguar 77

Espírito Santo-Mucuri 39

Sergipe 16

Alagoas 11

Solimões 7

Parnaíba 5

Tucano Sul 4



Volumes recuperáveis de petróleo e gás natural nas bacias terrestres





**1,5 - 5,0** bilhões boe

Reservas 1P onshore em 2017



petróleo

597 milhões barris

Participação do onshore nas reservas 1P nacionais





Fonte: ANP

gás natural

66 bilhões m<sup>3</sup>



Fonte: EPE

Declaração de descobertas em áreas terrestres em 2017

Bacia do Recôncavo 4

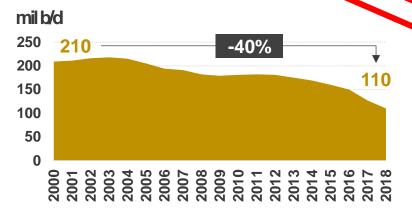
Bacia Potiguar 1



Produção *onshore* de óleo 2000-2018

Produção *onshore* em 2018

petróleo
110 mil b/c



Participação do *onshore* na produção nacional

5%

Produção média por campo

590 b/d

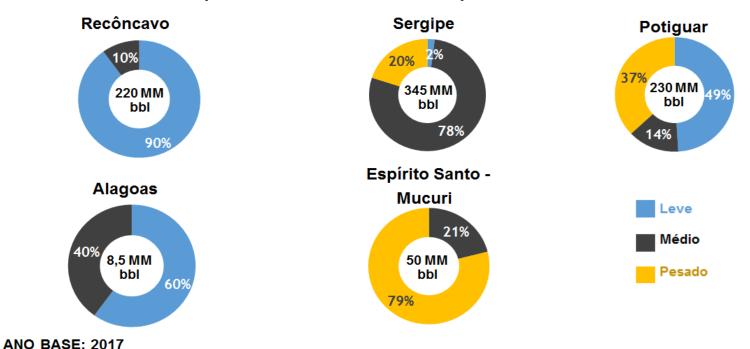
Produção dos campos mais produtivos

1,2 mil b/d

Recôncavo e Solimões



#### Características de petróleos de campos terrestres no Brasil





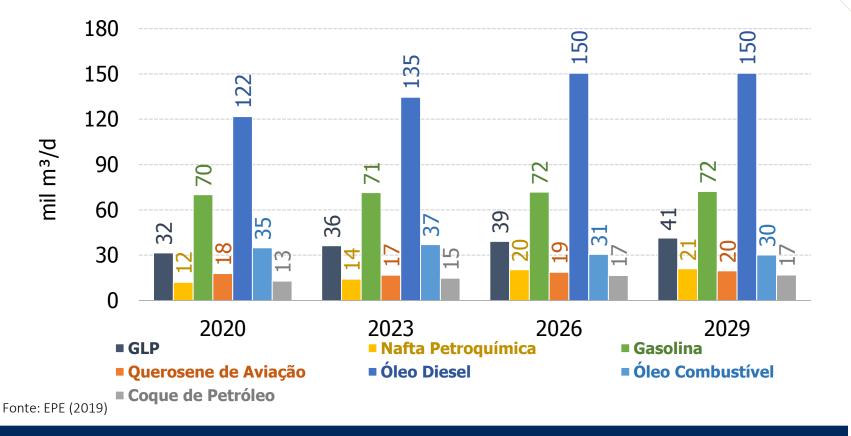
# MERCADO E INFRAESTRUTURA





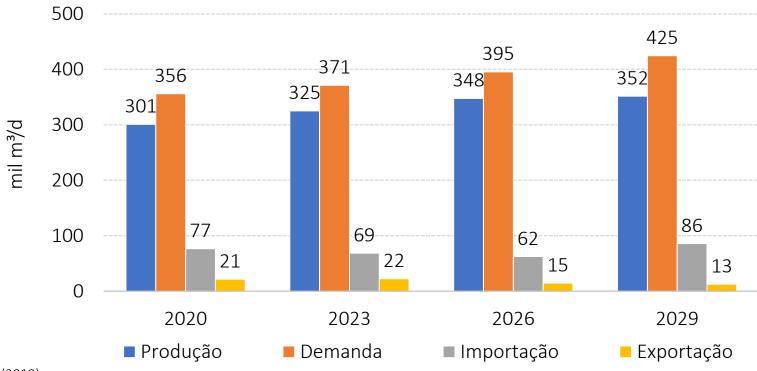


#### Evolução da produção nacional dos principais derivados de petróleo





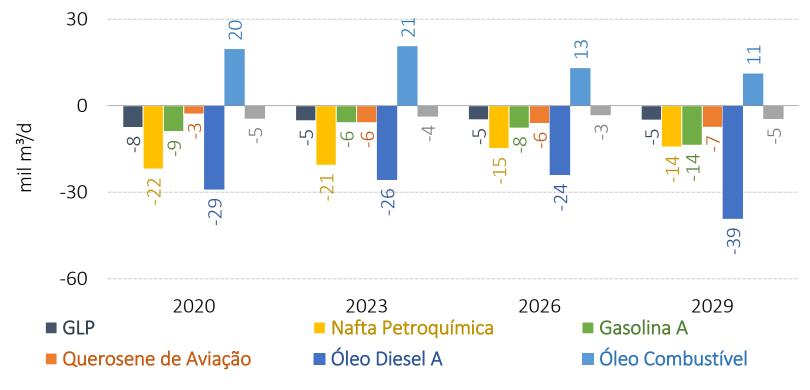
#### Balanço nacional dos principais derivados de petróleo



Fonte: EPE (2019)

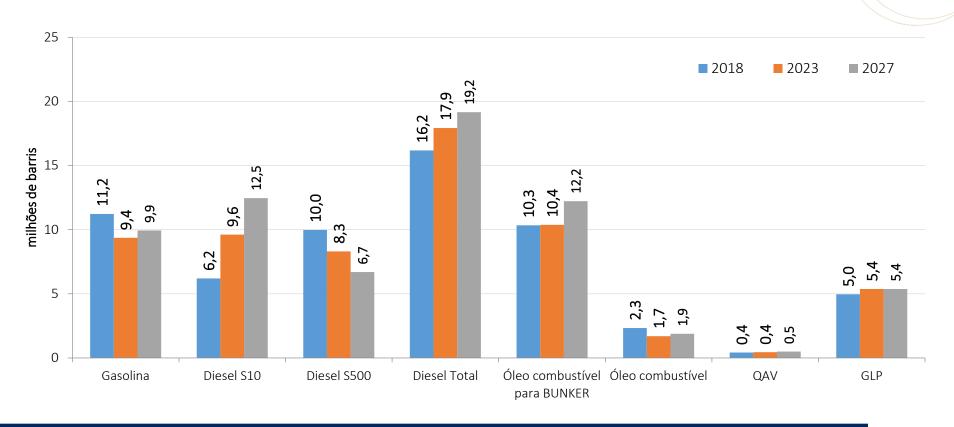


#### Saldo líquido dos principais derivados de petróleo



Fonte: EPE (2019)

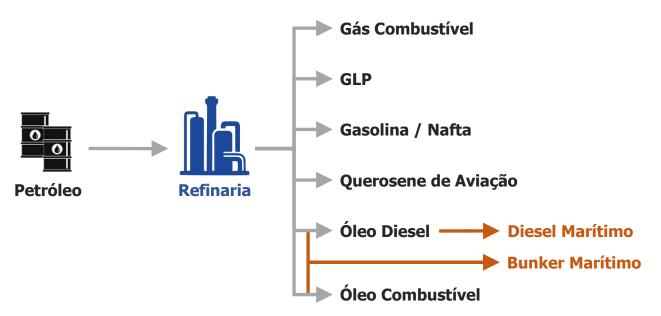






#### **IMO 2020**

#### O bunker é produzido nas refinarias a partir de misturas de óleo diesel e óleo combustível

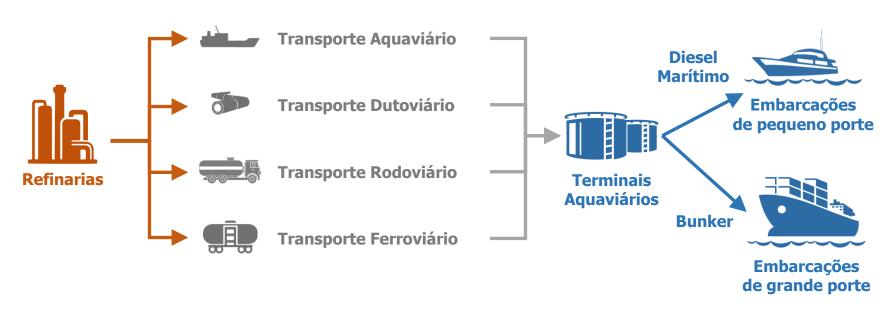


Nota: Apesar de ser derivado de frações de refino que formam o óleo diesel, o diesel marítimo possui especificações diferentes do óleo diesel rodoviário. No Brasil, o diesel marítimo possui limite de 5.000 ppm de enxofre (0,5% em massa), enquanto o óleo diesel rodoviário é comercializado nos tipos S10 (10 ppm) e S500 (500 ppm).



#### **IMO 2020**

# O abastecimento das embarcações por combustível marítimo é realizado nos terminais aquaviários

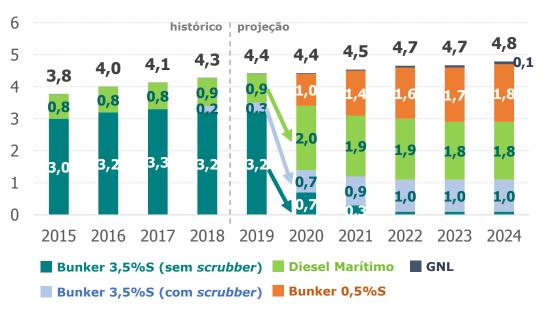


Nota: O bunker também pode ser misturado diretamente nos terminais aquaviários a partir de correntes de óleo diesel e óleo combustível produzidas nas refinarias.



#### Impacto da IMO 2020 na demanda de combustíveis marítimos

### Demanda mundial de combustíveis marítimos, 2015-2024 milhões de barris por dia



Grande parte da demanda de combustíveis marítimos será impactada pela nova regulamentação da IMO em 2020.

Segundo a IEA, essa será a maior transformação já vista no mercado de derivados de petróleo em um único ano.

#### Variação da demanda entre 2019 e 2020:

 2019
 2020
 Variação

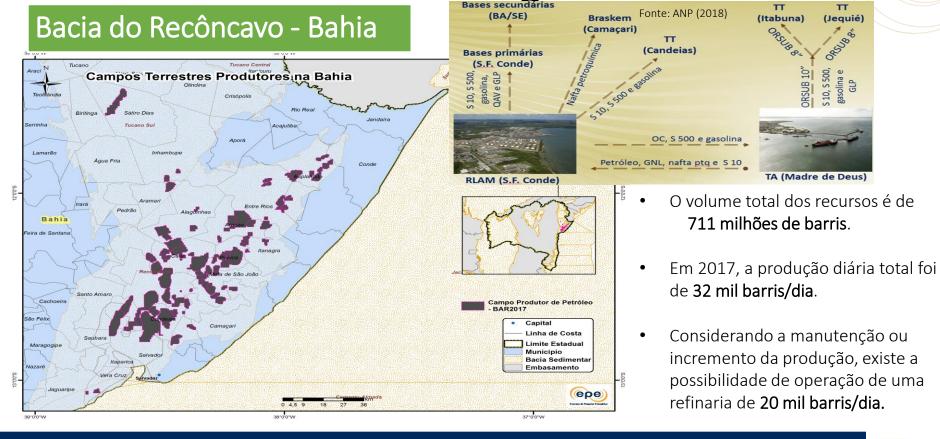
 Bunker 3,5%S
 3,5 mb/d
 1,4 mb/d
 -2,1 mb/d

 Bunker 0,5%S
 1,0 mb/d
 +1,0 mb/d

 Diesel Marítimo
 0,9 mb/d
 2,0 mb/d
 +1,1 mb/d

Fonte: IEA







Fonte: ANP (2018)

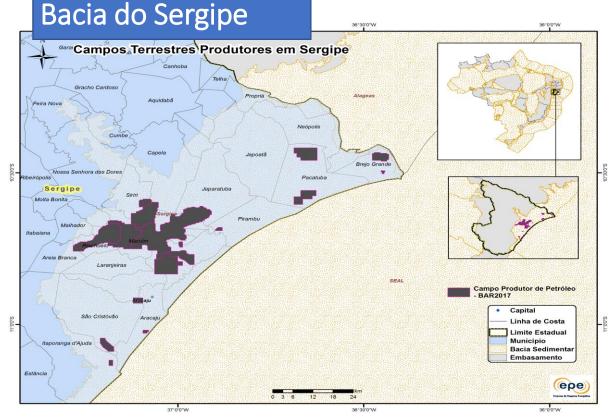
Bacia de Alagoas Bases primárias (Maceió) S 500 Campos Terrestres Produtores em Alagoas Novo Lino Porto Calvo União dos Palmares Porto de Pedras. TA TRANSPETRO (Maceió) Branquinha Quebrangulo Pindoba Rio Largo Maribondo Marechal Deadors Campo Produtor de Petróleo Capital Linha de Costa Limite Estadual Coruripe Município Igreja Nova Bacia Sedimenta Embasamento (epe Piacabucu 36°0'0"W



- Estimativa de volume total dos recursos é de 83 milhões de barris.
- Em 2017, a produção diária total foi de 3 mil barris/dia.
- Não viabiliza a operação de uma refinaria.

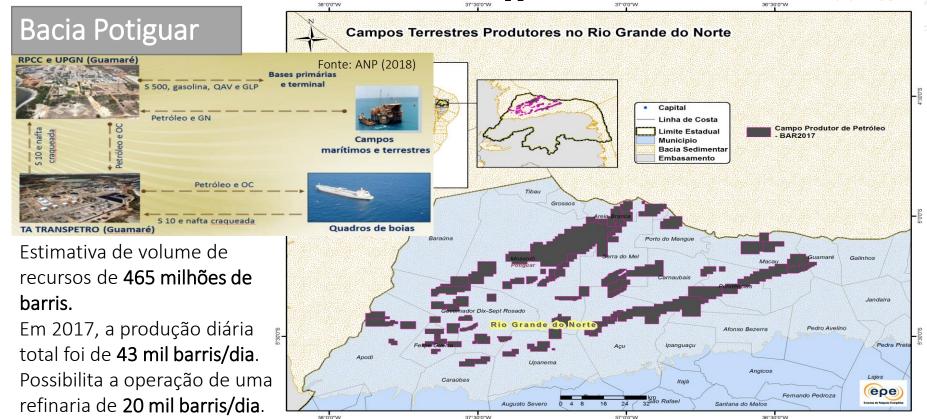


PORTO DE MACEIÓ



- Estimativa de volume de recursos de 547 milhões de barris.
- Em 2017, a produção diária total foi de 18 mil barris/dia.
- Possibilita a operação de uma refinaria de **10 mil barris/dia**.
- A movimentação de derivados de petróleo é realizada via modo rodoviário a partir da base de São Francisco do Conde do Conde (BA) até as bases secundárias de Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro (SE).



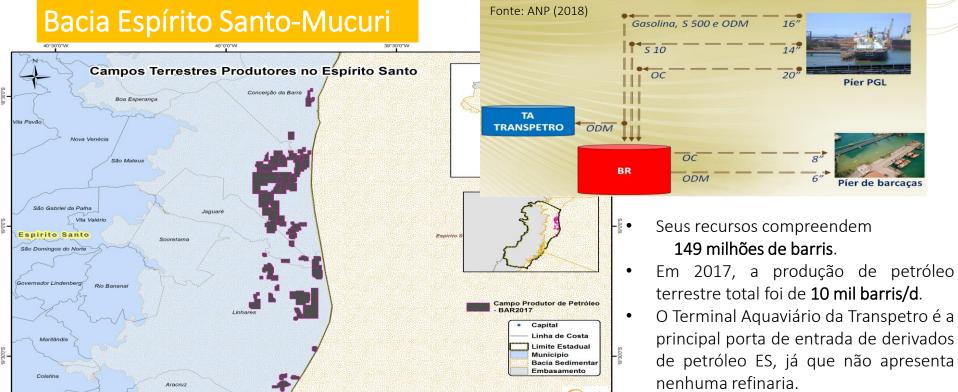




0 3,256,5 13 19,5 26

40"0"0"W

40°30'0"W





# **METODOLOGIA**



#### Definição de refinarias de pequeno porte (minirrefinarias)

NAICS code 324110—For purposes of Government procurement, the petroleum refiner must be a concern that has neither more than 1,500 employees nor more than 125,000 barrels per calendar day total Operable Atmospheric Crude Oil Distillation capacity.

EPA regulations temporarily exempted small refineries and small volume refineries, which have a capacity below 155,000 b/d, from complying with the Renewable Fuel Standard (RFS) through 2010. The Clean Air Act regulations set 65,000 b/d as the small business threshold for complying with vapor recovery provisions.

Title XV (Ethanol and Motor Fuels) of the Energy Policy Act 2005 and Title II (Energy Security Through Increased Production of Biofuels) of the Energy Independence and Security Act of 2007 defined a small refinery as having less than 75,000 b/d in average aggregate daily crudeoil throughput.

Mini-refinery: typically a small refinery that fractionates less than 5,000 barrels of crude oil per day by atmospheric distillation. (Refinery Equipment of Texas)

Adotou-se 5.000 a 20.000 barris/dia



#### Fatores de viabilidade

- Fornecimento firme de matéria-prima
  - Adquirir matériaprima a um custo favorável e com fácil acesso

- Perfil de refino com grau de complexidade compatível com o tipo de petróleo processado e com vistas à especificação de seus produtos de maior valor agregado
- Operar com altas taxas de utilização e elevada eficiência operacional

- Abastecer um mercado consolidado ou de nicho com produtos de maior valor agregado
- Pertencer a um mercado com poucos concorrentes e de demanda significativa
- Atender mercados domésticos e/ou de exportação
- Apresentar a possibilidade de estabelecer algum tipo de integração com demais elos da cadeia de abastecimento
  - Ter acesso a isenções ou incentivos fiscais
- Licenciamento ambiental em tempo adequado



#### Indicadores de viabilidade

Margem bruta de operação Valor Presente Líquido (VPL)

Taxa Interna de Retorno (TIR) Tempo de retorno do investimento (*Payback*)



#### **Premissas**

- Vida útil do empreendimento de 25 anos, com depreciação constante de 4% a.a..
- Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 10% a.a..
- 100% de comercialização dos produtos da refinaria ao preço dos derivados no mercado internacional, calculados pela EPE.
- Disponibilidade de 90% da capacidade da refinaria.
- Tempo de construção da refinaria de três anos, sendo o CAPEX distribuído igualmente para os custos onsite, alocando no primeiro ano os custos offsite.



Porte da refinaria

Configuração de refino

Preços de petróleos

Preços de derivados

**Premissas** 



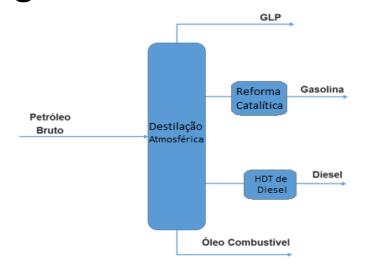
#### Capacidade da refinaria Campos terrestres (barris/d) Recôncavo (BA) 20 mil Potiguar (RN) 20 mil Sergipe (SE) 10 mil Espírito Santo-Mucuri (ES) 10 mil Alagoas (AL) 5 mil

# Premissas Porte da refinaria





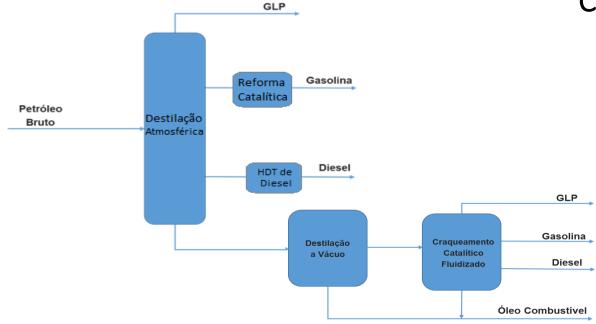
#### Premissas Configuração de refino



Refinaria *Hydroskimming* (Esquema simplificado de refino)



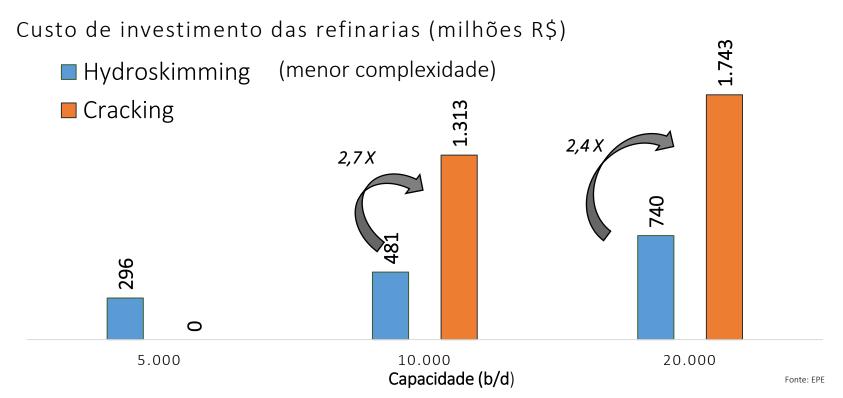
#### Premissas Configuração de refino



Refinaria *Cracking* (Esquema simplificado de refino)

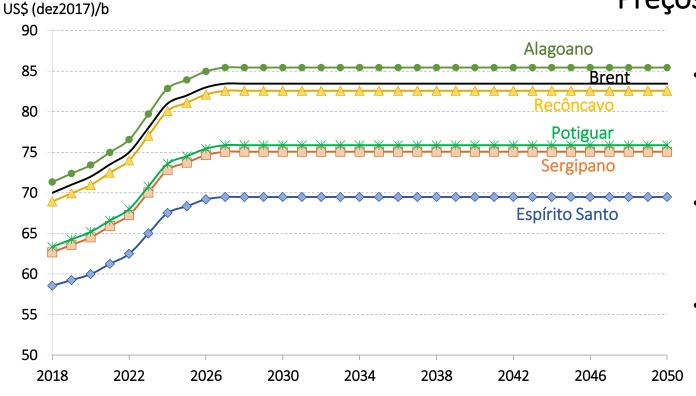


#### Premissas Configuração de refino





#### Premissas Preços de petróleos

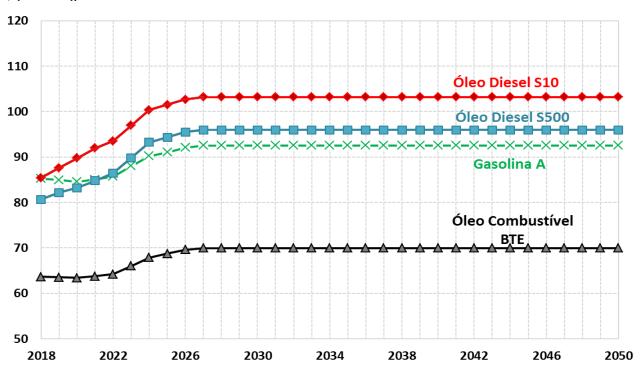


- Relação com os preços da principal corrente terrestre produzida na região.
- Obtidos a partir da projeção do Brent .
- Evolução de preços mensais dos petróleos



#### Premissas Preços dos derivados





- Fundamentais para a receita da refinaria.
- Definidos por uma relação histórica econométrica com o preço do petróleo Brent.



# ESTUDOS DE CASOS



#### Estudo de Casos

Base

• Caso 1: desconto 5US\$/b no preço de aquisição do petróleo terrestre pelo refinador.

 Caso 2: Incentivo fiscal - crédito de ICMS de 85% para o refinador, nas alíquotas dos estados, considerando os perfis de produção de combustíveis.



#### Estudo de Casos

#### Incentivos Fiscais

Lei nº 10.676/2017 do Estado do Maranhão:

"Art. 2º Os incentivos desta Lei compreendem:

I - **crédito presumido** à refinaria de petróleo definida no parágrafo único do artigo 1º, no percentual de **85% (oitenta e cinco por cento)** do valor do ICMS mensal apurado, no caso de implantação, pelo prazo de 15 (quinze) anos;"

Art. 155, § 4º, da Constituição Federal:

"I - nas operações com os lubrificantes e combustíveis derivados de petróleo, o imposto caberá ao **Estado onde ocorrer o consumo**; "

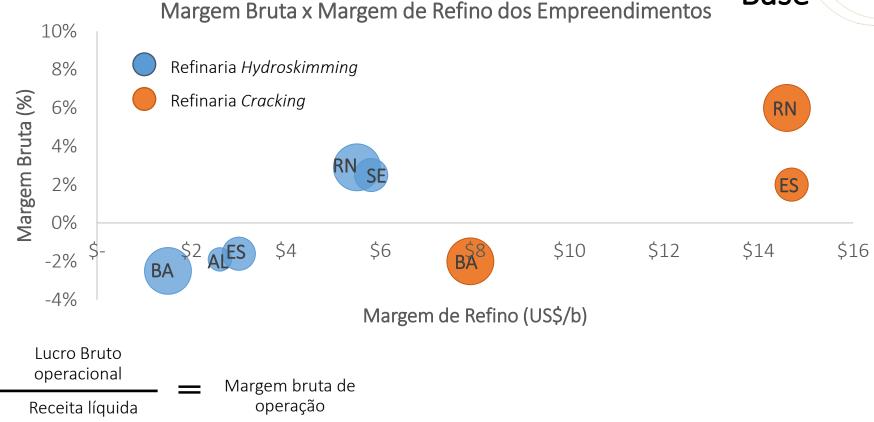
UF deve possuir demanda suficiente para gozar de todo o benefício.



# RESULTADOS



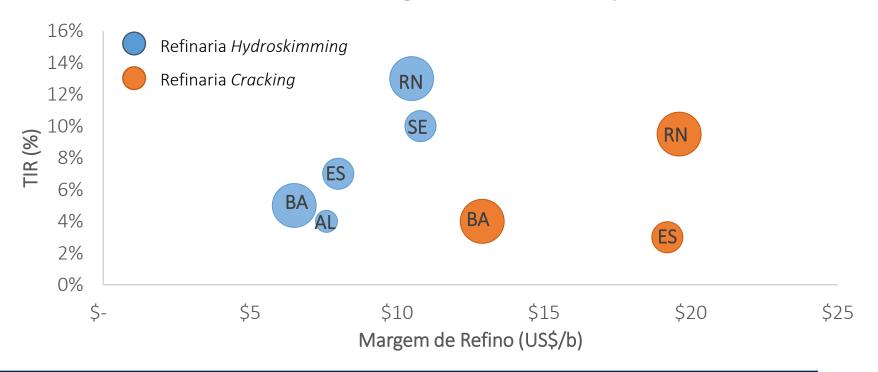






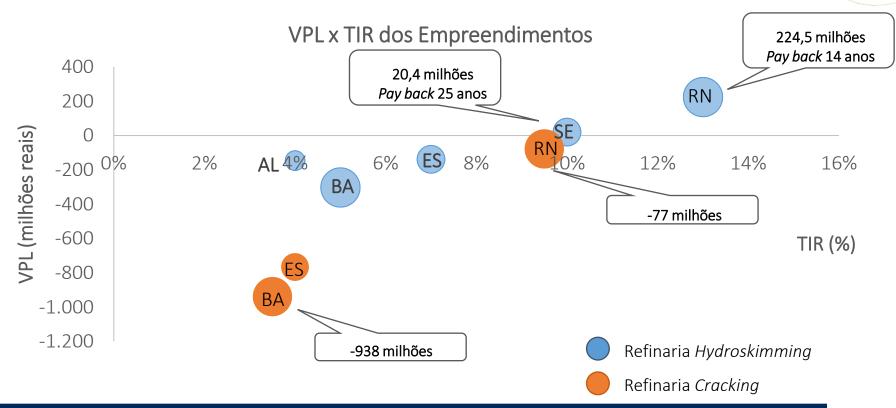
## Caso 1: desconto 5US\$/b

Taxa Interna de Retorno e Margem de Refino dos Empreendimentos





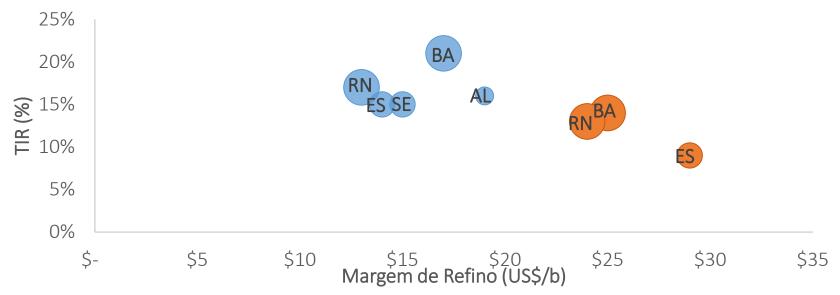
# Caso 1: desconto 5US\$/b





### Caso 2: Incentivo fiscal

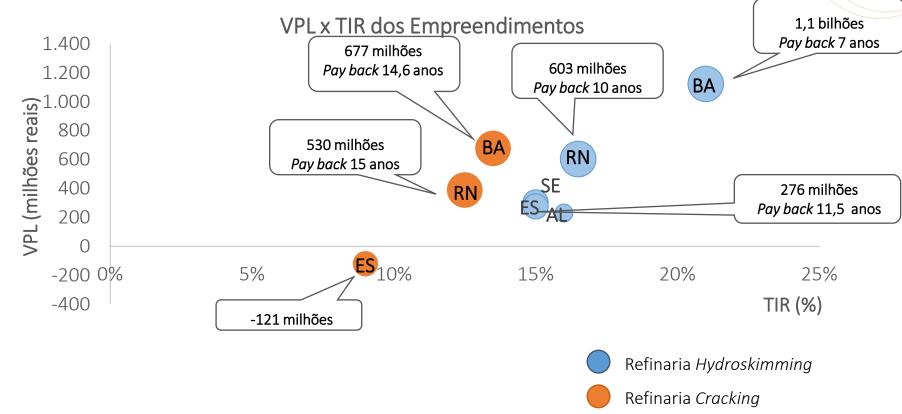
Taxa Interna de Retorno e Margem de Refino dos Empreendimentos



- Refinaria Hydroskimming
- Refinaria *Cracking*



Caso 2: Incentivo fiscal





Estado	Capacidade de processamento (barris/dia)	Estudo de Caso 1		Estudo de Caso 2	
		Skimming	Cracking	Skimming	Cracking
Alagoas	5 mil	*	N.A.	1	N.A.
Bahia	20 mil	*	*	1	1
Espírito Santo	10 mil	*	*	1	*
Rio Grande do Norte	20 mil	✓	*	1	1
Sergipe	10 mil	1	N.A.	1	N.A.

Estudo de Caso 1: Aplicação de desconto de US\$5/b sobre preço de aquisição do Petróleo

Estudo de Caso 2: Concessão de benefícios fiscais a fim de estimular o investimento em refino nas UFs selecionadas



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



 Bacias promissoras: bacias do Recôncavo, de Alagoas, do Sergipe, Potiguar e Espírito Santo-Mucuri.

 Não foram contempladas neste estudo de viabilidade dos empreendimentos, os investimentos adicionais associados à manutenção deste patamar mínimo de produção, seja por aumento do fator de recuperação ou por descoberta de novos campos nas regiões produtoras elencadas.



 Mercados (cidades), próximos às regiões produtoras no Rio Grande do Norte, apresentavam demandas por derivados pouco expressivas frente aquelas verificadas nas capitais Salvador e Natal.

 Dificuldade de comercialização de produtos na área de influência de uma refinaria de pequeno porte, dado os baixos volumes demandados.



 Mercados consumidores significativos, próximos às regiões produtoras, em Alagoas, Bahia e no Espírito Santo.

• Em Sergipe, em condição peculiar, a demanda de derivados e a produção de petróleo estão bem equilibradas nas áreas produtoras, indicando um potencial de instalação de uma refinaria de pequena capacidade.



- Todos os mercados próximos às áreas de produção terrestre avaliadas neste estudo são atendidos pela Petrobras ou por importadores, sendo dotados de estrutura logística mínima, em cadeias de distribuição já estabelecida.
- Demanda total ou parcialmente atendida pela refinaria de pequeno porte, não levando em consideração outras condições de mercado e a atuação dos concorrentes, seja a Petrobras ou importadores.

• Limitantes deste estudo, cita-se a inexistência de análise de questões concorrenciais e de participação de mercado.



- Há ainda a incerteza regulatória, tanto em relação à evolução das especificações de derivados quanto à estrutura de agentes da cadeia de petróleo.
- A estrutura de comercialização e a dinâmica de mercado também interferem enormemente no desempenho do empreendimento.



- Necessidade de análises de propostas para aumento da produção dos campos terrestres com vistas ao aumento da viabilidade econômica destes empreendimentos.
- Questões relacionadas ao fator de recuperação e aumento de produção terrestre.
- Estudos posteriores deverão aprofundar estas questões e incentivar a ampliação de propostas e ações para a promoção de condições mais favoráveis para as refinarias de pequena capacidade.



# **Equipe**

#### Coordenação Geral

José Mauro Ferreira Coelho Marcos Frederico Farias de Souza

#### Coordenação Executiva

Marcelo Castello Branco Cavalcanti

#### Coordenação Técnica

Patrícia Feitosa Bonfim Stelling Regina Freitas Fernandes Roberta de Albuquerque Cardoso

#### **Equipe Técnica**

Adriana Queiroz Ramos
Carlos Eduardo Rinco de Mendonça Lima
Guilherme Theulen Antoniasse
Péricles de Abreu Brumati
Victor Hugo Trocate da Silva
Vitor Manuel do Espírito Santo Silva

#### **Suporte Administrativo**

Sergio Augusto Melo de Castro



Avenida Rio Branco, 1 - 11° andar 20090-003 - Centro - Rio de Janeiro http://www.epe.gov.br/

Twitter: @EPE\_Brasil Facebook: EPE.Brasil





# **OBRIGADA!**

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis



Avenida Rio Branco, 1 - 11° andar 20090-003 - Centro - Rio de Janeiro http://www.epe.gov.br/

Twitter: @EPE\_Brasil Facebook: EPE.Brasil



